
2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PATRONATO NOSSA
SENHORA DAS DORES

Elisavaz
HP RM
Amor

INDICE

- I. **Balanço**
- II. **Demonstração de Resultados por Naturezas**
- III. **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- IV. **Anexo**

BALANÇO

(euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1.4	894.070,92	856.385,30
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			931,15
Municipalidades e associações			
Associados/Membros			
		894.070,92	857.316,45
Ativo corrente			
Inventários	7.3	1.276,70	907,97
Créditos a receber	15.3		
Estado e outros entes públicos	15.7		
Municipalidades e associações			
Associados/Membros			
Diferimentos	15.4	1.784,49	1.784,49
Outros ativos correntes	15.3		
Caixa e depósitos bancários	15.5	276.505,81	317.202,76
		279.567,00	319.895,22
Total do ATIVO		1.173.637,92	1.177.211,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS Fundos			
Excedentes técnicos	11.3	148.139,31	148.139,31
Reservas			
Resultados transitados	11.3	672.343,84	670.345,69
Excedentes de reavaliação		100.841,37	106.704,23
Municipalidades e associações	10.1		
Resultado líquido do período		-13.979,67	-1.519,56
Total do FUNDO DE CAPITAL	16.5	907.344,85	923.669,67
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	11.6	104.540,00	151.300,00
Outras dívidas a pagar			
		104.540,00	151.300,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.6	129.757,28	47.021,87
Estado e outros entes públicos	15.7	20.235,79	17.373,21
Municipalidades e associações			
Financiamentos obtidos	11.6	11.760,00	
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.8		37.846,92
		161.753,07	102.242,00
Total do PASSIVO		266.293,07	253.542,00
Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO		1.173.637,92	1.177.211,67

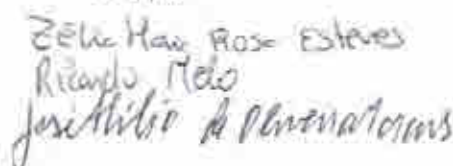
06 de Março de 2023

Contabilista,


53125

A

Direcção,


Zélio Hugo Rosa Esteves
Ricardo Melo
José António A. Penhatorrens

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

RENDIMENTOS/GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8.1	184.830,39	169.609,21
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	867.449,47	326.492,34
Variação nos inventários de produção	9	-	-
Tributação para a própria entidade	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.8	-52.640,58	-38.646,53
Fornecimentos e serviços externos	15.11	-60.341,84	-41.672,60
Gastos com o pessoal	15.12	-456.007,13	-395.798,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-14	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-14	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-14	-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)	8.7	-	-
Outras imparidades (aumentos/reduções)	8	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-
Outros rendimentos	15.13	7.150,77	3.032,36
Outros gastos	15.12	-247,00	-7.756,73
Resultado antes de depreciações, custos de financiamento e impostos	-	-1.136,72	10.255,81
Outros (reversões de depreciação e de amortização)	14	12.654,85	11.407,32
Resultado operacional (antes de custos de financiamento e impostos)	-	-13.792,37	1.450,81
Lucros e rendimentos similares obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	15.14	-187,3	388,25
Resultado antes de impostos	-	-14.079,67	-1.519,56
Imposto sobre rendimento do período	-14	-	-
Resultado líquido do período	-	-14.079,67	-1.519,56

06 de Março de 2023

O Contabilista


53125

A Direção

Zelia Maria Rose Estêves
Ricardo Melo
José Hilário de Oliveira Martins

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA


(euros)

	CÓDIGO	Período	
		2022	2021
Fluxo das Atividades Operacionais - método direto			
Aquisição de imóveis e direitos pagamentos de utilidade	<	646.240,00	444.373,23
Pagamentos e recebimentos			
Pagamentos pessoais	<	(345.667,33)	(229.513,23)
Cotações de partes operacionais	<	304.572,80	304.572,80
Pagamentos/recebimentos de imposto sobre o rendimento	<		
Outros recebimentos/pagamentos	<	(258.742,23)	(205.268,22)
Fluxo das Atividades Operacionais (1)		19.820,60	83.094,18
Fluxo das Atividades de Investimento			
Pagamentos recebidos de:			
Ativos não financeiros		80.330,22	
Ativos financeiros			319,23
Outros grupos	<		
Respostas provisionais de:			
Ativos não financeiros	<<<		
Ativos financeiros	<		
Desembolsos financeiros			
Dividendos			
Subsídios de investimento			
Liquidação de contratos			
Outros			
Fluxo das Atividades de Investimento (2)		80.330,22	319,23
Fluxo das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Emissão de títulos			
Realização de fundos			
Captação de empréstimo	<		
Doações			
Multas passíveis de financiamento/Pagamentos suspensos			
Financiamentos obtidos		38.000,00	
Juros e gastos similares	<	(87,30)	(258,72)
Dividendos			
Rescisão de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxo das Atividades de Financiamento (3)		37.912,70	(258,72)
Mudança líquida em caixa e equivalentes (1 + 2 - 3)	<	88.063,52	82.844,21
Fluxo das operações de caixa	<		
Caixa e equivalentes no início do período	15	217.282,70	214.760,50
Caixa e equivalentes no fim do período	15	305.346,22	297.604,71

06 de Março de 2023

o Director:

o Director:


53125

Zélia Maria Rosa Esteves
Ricardo Melo
José António de Almeida Martins

ANEXO

da entidade finda em 31.12.2022 (ESNL)

1 – Identificação da entidade:

O Patronato Nossa Senhora das Dores NIPC 500884790 é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 187, II Série de 13/08/1949, com sede na Rua Dr. Correia de Miranda, n.º 27, em Travassô – Águeda. A Instituição desenvolve atividades de apoio social para pessoas idosas, nomeadamente através do serviço de Apoio Domiciliário, bem como atividades de apoio social para crianças e jovens, através das respostas sociais Creche, Jardim de Infância e ATL.

2 – Referencial Contabilístico de Elaboração das Demonstrações Financeiras.

2.1 - A preparação das demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 - A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura foram alteradas de modo a haver comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

2.3 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.
Não aplicável.

2.4 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quintas relativas ao período anterior tenham sido ajustadas.
Todas as rubricas das Demonstrações Financeiras são comparáveis com as do exercício anterior,

Estados
Rat
[Assinatura]

3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Bases de Apresentação

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e dos seguintes princípios contabilísticos:

- Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “créditos a receber” e “Diferimentos”.

- Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Proteles
AR
HP
Amorim

